

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #420 | 3 de fevereiro de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Pesca liberada no Rio Manso



(Créditos: Christiano Antonucci/Secom-MT)

Cerca de seis meses depois, a **pesca voltou a ser liberada no Rio Manso**. Isso se deu após o governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, assinar lei que autoriza a pesca no entorno da barragem da Usina Hidrelétrica de Manso, em Chapada dos Guimarães, na última quarta-feira (2). O projeto de lei que libera a atividade havia sido aprovado em [15 de dezembro](#). Agora, então, o **Sítio Pesqueiro Estadual de Manso está classificado como área destinada à prática da pesca esportiva, profissional, amadora e difusa**.

A pesca só **permanece proibida em uma área de 3 quilômetros antes e depois da barragem do Manso**, com exceção das modalidades de pesca exercidas com a finalidade de subsistência, amadora ou científica. Na prática, assim, foi liberada a pesca nos trechos que compreendem o Rio Cuiabazinho e suas drenagens até a confluência com o Rio Manso, como destaca o [G1](#).

A pesca no local havia sido proibida em agosto de 2021, após a aprovação de um projeto de lei apresentado pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, que foi motivado pelo desejo de preservação ambiental, tendo em vista que alguns pescadores não respeitavam os limites ambientais e jogavam lixo na beira do lago e da rodovia. Agora, porém, a atividade pesqueira poderá ser novamente realizada no Rio Manso, em um fomento à economia de vários municípios no seu entorno.

Cenário

Índice ideal em Furnas

O volume útil do Lago de Furnas, que banha Capitólio, Pimenta e Formiga, na região Centro-Oeste de Minas Gerais, **atingiu a cota de 762 metros**. O índice é considerado ideal para atender usos múltiplos da água como a exploração econômica no turismo, agricultura e piscicultura, segundo o Operador Nacional do Sistema. Furnas não atingia a cota mínima desde julho de 2020, como lembra o [G1](#).

Certificação para a Geneseas

A GeneSeas recebeu a certificação da SMETA por suas práticas responsáveis em respeito às normas laborais, como saúde e segurança do trabalho, preocupação com o ambiente (de forma a atender as boas práticas ambientais e a legislação vigente) e ética comercial, relata o [Piscishow & Avisuleite](#).

GlobalGAP endurece

A GlobalGAP, por sua vez, **endureceu os seus padrões de certificação internacional na aquicultura**, como detalha a [Salmon Expert](#). A partir de agora, as fábricas de ração devem cumprir os critérios adicionais de sustentabilidade recém-definidos sobre áreas de proteção ambiental, responsabilidade social e viabilidade econômica. A certificadora definiu **porcentagens fixas de farinha de peixe, óleo de peixe e soja que devem ser provenientes de produção sustentável**. Ela fica em 60% nesse momento, mas atingirá os 75% em 2025.

Revisão na MSC

A certificadora [MSC](#) anunciou que está passando por um **processo de reavaliação dos padrões de pesca**, com o intuito de identificar problemas, desenvolver soluções e testar os possíveis impactos de quaisquer alterações propostas, assim como do Processo de Certificação de Pesca e todos os documentos do programa associado. Esse processo vai durar 60 dias e terá um evento online em 15 de fevereiro.

Apoio às mulheres

(Créditos: The Fish Site)

O Projeto de Pesca Costeira e Marinha Sustentável de Bangladesh, uma iniciativa do Banco Mundial e do Departamento de Pesca de Bangladesh, forneceu **apoio emergencial para piscicultoras, restaurando a cadeia logística local e melhorando o fornecimento de alimentos**. Um quinto da produção aquícola mundial está concentrada em Bangladesh, onde as mulheres



ocupam cerca de 1,4 milhão de um número estimado de 17,8 milhões de empregos no setor, lembra o [The Fish Site](#).

Campanha por mexilhões

Uma campanha liderada por uma agência governamental tem buscado **estimular o consumo de mexilhões no Chile através de campanhas** de marketing e propagandas na TV, como detalha o [Mundo Acuícola](#). O país, afinal, é o maior exportador mundial de mexilhões, mas tem um consumo reduzido, de 15,8 quilos per capita por ano.

Incentivo ao consumo na China

O Ministério da Agricultura da China se juntou aos membros da Associação de Pesca em Águas Distantes da China em Chongqing para **promover o consumo do pescado pela população local**, especialmente no interior do país, relata a [Seafood Source](#). A ação tem como intuito fomentar a atividade e reduzir a pressão inflacionária.

Sem imposto

O Projeto de Lei 2.814 de 2021 que permitia a criação de **imposto sobre as exportações de milho até 31 de dezembro de 2022 foi retirado da Câmara dos Deputados**. O projeto, que tinha como motivação assegurar o abastecimento interno do grão, foi criticado por diversas entidades do setor, lembrou o [Notícias Agrícolas](#).

Produção industrial cresce

A produção industrial registrou alta de 2,9% em dezembro ante novembro, informou o IBGE, mas caiu 5% na comparação com dezembro de 2020. Com isso, o setor se encontra 0,9% abaixo do patamar de fevereiro de 2020, no cenário pré-pandemia, e 17,7% abaixo do nível recorde, registrado em maio de 2011, lembrou a [CNN Brasil](#). Além disso, **fechou 2021 com alta de 3,9%, o primeiro positivo após dois anos**. O problema é que a indústria perdeu ritmo durante 2021, tanto que o ganho acumulado no primeiro semestre foi de 13%.

Juros sobem

Em uma decisão que era amplamente esperada pelo mercado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central **elevou a Selic em 1,5%, ao patamar de 10,75% ao ano**. Com isso, a taxa básica de juros da economia brasileira superou a barreira dos 10% pela primeira vez desde 2017, lembrou a [Seu Dinheiro](#). O colegiado, no entanto, deu a entender que, a partir de agora, a trajetória de alta será mais suave. Foi a **oitava elevação consecutiva da taxa**, em movimento iniciado para conter a inflação, que fechou 2021 em 10,06%.

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

APOIO:

